

# **A Experiência de Tempo e Espaço da Velhice no Lar do Idoso Betânia em Joinville**

**Mara Falcão Palhares Barbosa**

**103ª Defesa:**

30 de Novembro de 2016

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Pedro Albeirice da Rocha (membro externo / UFSC/UFT)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (membro interno /UNIVILLE)

## **RESUMO**

Esta dissertação, vinculada ao Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – linha de pesquisa Patrimônio e Memória Social, nasce do desejo de refletir sobre narrativas ouvidas de experiências de oito idosos internos do Lar do Idoso Betânia de Joinville que versam sobre suas relações e vivências no tempo e no espaço. Com esse objetivo, a investigação é dirigida para percepções de velhice e sobre a condição do velho na sociedade contemporânea, tomando-se como base, principalmente, os subsídios teóricos dos pensadores Ana Amélia Camarano (2004, 2011), Ecléa Bosi (2004), Joel Birman (2001), Jorge Forbes (2011, 2012), Luc Ferry (2010), Michel Maffesoli (1998, 2007, 2012), Norbert Elias (2001), Norberto Bobbio (1997), Simone de Beauvoir (1976) e Zigmunt Bauman (1998). Entendendo, ainda, o poético como um gênero que possibilita outras compreensões da realidade abordada, por construir uma ideia abarcada pelos acontecimentos de fato e pelos verossímeis – criados pela imaginação – faz-se uma incursão em alguns escritos poéticos contemporâneos de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Mário Quintana sobre essa última fase da vida. Parte-se, então, para o ponto alto da pesquisa: ouvir e registrar as narrativas de oito internos do Lar do Idoso Betânia de Joinville. Histórias de vida – captadas por meio de entrevistas semiestruturadas – com as quais procurou-se perscrutar suas sensibilidades, seus possíveis anseios, angústias, desejos, alegrias, prazeres, tristezas e carências nessa etapa da existência. Também refletir sobre suas memórias, tendo como suporte os pensamentos de Ecléa Bosi (2004), Gaston Bachelard (1978) e Norberto Bobbio (1997).

**Palavras-Chave:** Patrimônio cultural. Narrativas de vida. Velhice.